

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Leber Omnia Vincit Improbis

ANNO II

Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 28 de Julho de 1918

N. 124

"ALTO MADEIRA"

Jornal bimensual devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:—João Soares Braga,
Administrador:—Cinclasto Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro
—ASSIGNATURAS—
Anno . . 25\$000—Semestre . . 15\$000
Num. avulso 200 réis—Abrazado 500 réis
—Anuncios mediante contrato prévio

Toda correspondência deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas por seus colaboradores.

Legislação Municipal

LEI N. 66, DE 22 DE JULHO DE 1918

Superintendente a p...

nicipal, em...

Faz saber...

Artigo 1º
nicipal de
conceder
foreiros de
nos desta
artigo 5º
bro de 191
cercar os l
Artigo 2º
em contrar
Sala das
cipal de Po
1918.

(a) J

Nesta Se
blicada aos
Julho do
desoito.

LEI N. 67,

Auto
rogar o
viços d

José Z. C
em exe
do Vice-Pr

Faz saber
ta pertence
pal de Port
reunião ord
cretou e ell

Artigo 1º
nicipal auto
to mezes o
estudos o j
urbana da
dr. João da
Coelho de S

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a) JOSE Z. DE CAMARGO.
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e quatro dias do mez de Julho de 1918.

(a) João Soares Braga.
Secretario.

RÉSOLUÇÃO N. 22, DE 24 DE JULHO DE 1918.

Autorisa o Superintendente Municipal a organizar uma tabella para a cobrança de fretes e carretos feitos dentro do perimetro urbano da Villa.

Artigo 1º—A Intendencia Municipal de Porto Velho, resolve autorisar o Superintendente a organizar uma tabella para a cobrança de fretes e carretos feitos por carregadores e carroceiros dentro do perimetro urbano da Villa, obrigando a todos os carregadores e carroceiros a trazerem em lugar visivel as chapas fornecidas pela Superintendencia.

Artigo 2º—Essa tabella deverá ser apresentada a esta Intendencia em sua proxima reunião, afim de ser convertida em lei.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

meiro de nome Pedro Dupay que recolhesse aquelle infeliz e lhe fornecesse uma cama. Assim acolhido, o individuo pernitoou n'aquelle hospital, d'onde fugiu ás cinco horas da manhã seguinte, sem demonstrar o seu estado de alienação mental, pois que o indigente, a quem a caridosa bondade do empregado acolhera, era um louco.

O enfermeiro, sob cuja guarda se achava a enfermaria, onde fora alojado o indigente, dando pela sua falta, seguiu no encalço, indo encontrar-o homisiado em sua propria casa, em circumstancias verdadeiramente dramaticas, no lugar «Bate Estacas», onde morava o enfermeiro em companhia de uma mulher com quem era amasiado. Na mesma casa reside um outro seu collega, casado.

Ambos os enfermeiros haviam estado de serviço no hospital, durante a noite, razão porque não se achavam ainda em casa quando alli penetrou o evadido, Dupay, que o vinha perseguindo, vindo entrar em sua casa e

ao mesmo tempo, cujos projectis attingiram o louco no olho esquerdo, concluindo a abertura do craneo, e delle desalojando a massa encephalica e atirando-a a um metro de distancia.

E logo após tombou tambem, sem vida, o infeliz Dupay.

Sciente do occorrido, o Delegado de Policia, sr. Capitão Esron Menezes, nomeou o dr. Turiano Meira, para proceder o levantamento do cadaver e para o local do crime se dirigiu em companhia do mesmo, dos srs. Joaquim Rodrigues Valente, Promotor Publico interino, Sr. Lusitano Barretto, Superintendente Municipal e Minervino Callado, Escrivão da Policia.

Alguns populares residentes n'aquellas immediações, informaram-nos que esse individuo que occasionou essa lamentavel tragedia, era louco e havia estado preso na cadeia de Santo Antonio, por crime praticado em Jacy-Paraná. Nada mais, porém, souberam dizer quanto a identidade do mesmo.

José Z. de Camargo, Intendente Municipal, em exercício da Presidência, na falta do Vice-Presidente, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendência Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinária do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI

Artigo 1.º — Fica o Superintendente Municipal de Porto Velho, autorizado a conceder mais um anno de prazo aos lozeiros de terrenos urbanos e suburbanos desta Villa, para o cumprimento do artigo 5.º da Lei n.º 13, de 23 de Novembro de 1913, na parte que se refere a cercar os lotes aforados.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendência Municipal de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a) JOSE Z. DE CAMARGO,
Presidente.

Nesta Secretaria, foi a presente lei publicada aos vinte e dois dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dezoito.

(a) João Soares Braga,
Secretario.

LEI N. 67, DE 24 DE JULHO DE 1918

Autoriza o Superintendente a prorrogar o prazo para o cumprimento dos serviços de viação urbana da Villa.

José Z. de Camargo, Intendente Municipal, em exercício da Presidência, na falta do Vice-Presidente, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendência Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinária do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI

Artigo 1.º — Fica o Superintendente Municipal autorizado a prorrogar por dezoito meses o prazo para apresentação dos estudos e juizo dos serviços de viação urbana da Villa, pelos concessionarios dr. João da Silva Campos e Aristides Coelho de Souza.

Sala das sessões da Intendência Municipal de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a) José Z. de Camargo, Alvaro Dantas Paraguassú, Antonio Sampaio, Alvaro de Almeida Rosa e Bernardo de Almeida Lima.

TRAGEDIA HORRIVEL

Aos primeiros albores da manhã de 25 do corrente acordou a pacata e ordeira população desta risonha villa a narração de uma horrivel tragedia que a emocionou profundamente.

Ficou a nossa missão de bem informar o publico que nos lê, destacamos um dos nossos companheiros para o local denominado «Bate Estacas», cerca de quatro kilometros a montante desta villa, à margem da E. F. Madeira Mamoré, onde se desenrolara o luctuoso facto, que em seguida passamos a expôr e do qual resultou a morte de duas desventuradas creaturas.

Um individuo, cuja identidade ainda não foi possível apurar, apresentou-se na estação de Candelaria, na tarde do dia 24, demonstrando achar-se doente. Pelo aspecto exterior via-se estar ali um indigente, a quem a sorte madesta negara os recursos necessarios ao seu tratamento. Um funcionario d'aquelle estabelecimento hospitalar, condoído de tanta miseria, ordenou ao enfer-

apressou a carreira, afim de surprehendel-o. Qual não foi, porém, o seu espanto, ao acercar-se da sua propria casa. Chôros e lamentações das pobres mulheres indefezas; voz autoritaria do individuo que penetrara no seu lar e que ordenava as mulheres que se calassem, pois elle era representante do imperador da Alemanha e enviado de Deus, que lhe ordenava que se casasse com ellas.

A amante de Dupây ainda se achava na cama, em trajes de dormir, e a esposa do outro enfermeiro, na sala. O intruso avançou sobre esta pucha-a para o quarto, senta-a na cama e diz-lhe que é seu marido.

As pobres mulheres, aterrorizadas, gritam com todas as suas forças, quando entra correndo Dupây, que se lança sem demora contra o individuo que pretende violentar as mulheres.

Travam lucta corporal, dentro do proprio quarto, sahindo ambos, de roldão, pela porta da cosinha, dão volta á casa sempre ligados, e ao chegarem em frente á porta da sala, o contendor do enfermeira, que se armara de uma faca de ponta, pertencente a este, vibrou-lhe duas facadas, uma nas costas e outra nas costellas, lado direito.

O enfermeiro, apoderando-se de um terçado grande, descarregou-lhe um tremendo golpe na cabeça, abrindo-lhe o craneo, e com a espingarda de dois canos, que trasia, quando o vinha perseguindo, e d'entre a entrada da porta, desfechou-lhe os dois tiros

Coronel Rondon

O engenheiro Caio Spinola, director da Colonia Indigena Rodolpho de Miranda, no rio Juary, telegraphou-nos a 25 do corrente communicou-nos que nesse dia o Sr. Coronel Rondon partira para esta villa, acompanhado do capitão Dr. Alencarliense e do tenente Tiburcio.

Aquelle operoso moço prometeu-nos dar noticias detalhadas da chegada do Sr. Coronel Rondon á colonia, e de suas impressões de viagem.

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maças e Repolho.

TROVAS

Saudades, tantas Saudades,
Qual, jamais, tive-as assim,
Me trazem, Saudades tuas,
Saudades tristes, sem fim...

Saudades no teu canteiro,
Saudades no teu jardim,
Saudades no Mundo inteiro,
Saudades dentro de mim...

Se aqui fecharem meus olhos
E fôres, saudosa, vel-os,
Enxuga as Saudades delles,
Nas tranças dos teus cabellos...

São Saudades do meu peilo,
Saudades — triste canção —
Saudades de Amor desfeito,
Saudades do coração...

SANTOS JUNIOR.

ALTO MADEIRA

Leber Omnia Vincit Improbis

JORNAL INDEPENDENTE

ANNO II

Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 28 de Julho de 1918

N. 124

"ALTO MADEIRA"

Jornal bissemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:—Joaquim Soares Braga.

Administrador:—Cicliano Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Ano . . . 25000—Semestre . . . 15000

Em avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Anuncios mediante contrato prévio

Toda correspondência deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas por seus colaboradores.

Legislação Municipal

N. 66, DE 22 DE JULHO DE 1918

Intendente Municipal, em exercício da Presidência, na falta do Vice-Presidente, etc.

Faz saber a quem o conhecimento pertencer que a Intendência Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinária no corrente anno, reuniu e elle promulgou a seguinte

LEI

Artigo 1º—Fica o Superintendente Municipal de Porto Velho, autorizado a conceder mais um anno de prazo aos proprietários de terrenos urbanos e suburbanos desta Villa, para o cumprimento do Artigo 5º da Lei n.º 13, de 27 de Novembro de 1915, na parte que se refere a pagar os lotes aforados.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendência Municipal de Porto Velho, 22 de Julho de 1918.

(a) JOSE' Z. DE CAMARGO, Presidente.

Nesta Secretaria, foi a presente lei publicada aos vinte e dois dias do mez de julho do anno de mil novecentos e oitenta e oito.

(a) João Soares Braga, Secretario.

N. 67, DE 24 DE JULHO DE 1918

Autorisa o Superintendente a prorrogar o prazo para o inicio dos serviços de viação urbana da Villa.

José Z. Camargo, Intendente Municipal, em exercício da Presidência, na falta do Vice-Presidente, etc.

Faz saber a quem o conhecimento pertencer que a Intendência Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinária no corrente anno, reuniu e elle promulgou a seguinte

LEI

Artigo 1º—Fica o Superintendente Municipal autorizado a prorrogar por dois meses o prazo para apresentação dos estudos o inicio dos serviços de viação urbana da Villa, pelos concessionarios João da Silva Campos e Aristides Coelho de Souza.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendência Municipal de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a) JOSE' Z. DE CAMARGO, Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e quatro dias do mez de julho de 1918.

(a) João Soares Braga, Secretario.

RÉSOLUÇÃO N. 22, DE 24 DE JULHO DE 1918.

Autorisa o Superintendente Municipal a organizar uma tabella para a cobrança de fretes e carretos feitos por carregadores e carroceiros dentro do perimetro urbano da Villa.

Artigo 1º—A Intendencia Municipal de Porto Velho, resolve autorisar o Superintendente a organizar uma tabella para a cobrança de fretes e carretos feitos por carregadores e carroceiros dentro do perimetro urbano da Villa, obrigando a todos os carregadores e carroceiros a trazerem em lugar visivel as chapas fornecidas pela Superintendencia.

Artigo 2º—Essa tabella deverá ser apresentada a esta Intendencia em sua proxima reunião, a fim de ser convertida em lei.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a) José Z. de Camargo, Alvaro Dantas Paraguassá, Antonio Sampaio, Alvaro de Almeida Rosa e Bernardo de Almeida Lima.

TRAGEDIA HORRIVEL

Aos primeiros alcores da manhã de 25 do corrente acordou a pacata e ordeira população desta risonha villa á narração de uma horrivel tragedia que a emocionou profundamente.

Fieis á nossa missão de bem informar o publico que nos lê, destacamos um dos nossos companheiros para o local denominado «Bate Estacas», cerca de quatro kilometros a montante desta villa, á margem da E. F. Madeira Mamoré, onde se desenrolara o luctuoso facto, que em seguida passamos a expôr e do qual resultou a morte de duas desventuradas creaturas.

Um individuo, cuja identidade ainda não foi possível apurar, apresentou-se na estação de Candelaria, na tarde do dia 24, demonstrando achar-se doente. Pelo aspecto exterior via-se estar ali um indigente, a quem a sorte madrasta negara os recursos necessarios ao seu tratamento. Um funcionario d'aquelle estabelecimento hospitalar, condoido de tanta miseria, ordenou ao enfer-

meiro de nome Pedro Dupay que recolhesse aquelle infeliz e lhe fornecesse uma cama. Assim acolhido, o individuo pernolhou n'aquelle hospital, d'onde fugiu ás cinco horas da manhã seguinte, sem demonstrar o seu estado de alienação mental, pois que o indigente, a quem a caridosa bondade do empregado acolhera, era um louco.

O enfermeiro, sob cuja guarda se achava a enfermaria, onde fôra alojado o indigente, dando pela sua falta, seguiu no encalço, indo encontrar o homiziado em sua propria casa, em circumstancias verdadeiramente dramaticas, no lugar «Bate Estacas», onde morava o enfermeiro em companhia de uma mulher com quem era amasiado. Na mesma casa reside um outro seu collega, casado.

Ambos os enfermeiros haviam estado de serviço no hospital, durante a noite, razão porque não se achavam ainda em casa quando alli penetrou o evadido, Dupay, que o vinha perseguindo.

apressou a carreira, a fim deprehender-o. Qual não foi, porém, o seu espanto, ao acercar-se da sua propria casa. Choros e lamentações das pobres mulheres indefezas; voz autoritaria do individuo que penetrara no seu lar e que ordenava as mulheres que se calassem, pois elle era representante do imperador da Alemanha e enviado de Deus, que lhe ordenava que se casasse com ellas.

A amante de Dupay ainda se achava na cama, em traies de dormir, e a esposa do outro enfermeiro, na sala. O intruso avançou sobre esta, puch-a para o quarto, senta na cama e diz-lhe que é seu marido.

As pobres mulheres, aterrorizadas, gritam com todas as suas forças, quando entra correndo Dupay, que se lança sem demora contra o individuo que pretende violentar as mulheres.

Travam lucta corporal, dentro do proprio quarto, sahindo ambos, de roldão, pela porta da cosinha, dão volta á casa sempre ligados; e ao chegarem em frente á porta da sala, o contendor do enfermeiro, que se armara de uma faca de ponta, pertencente a este, vibrou-lhe duas facadas, uma nas costas e outra nas costellas, lado direito.

O enfermeiro, apoderando-se de um terçado grande, descarregou-lhe um tremendo golpe na cabeça, abrindo-lhe o craneo, e com a espingarda de dois canos, que trasia, quando o vinha perseguindo, e d'ixara á entrada da porta, desfechou-lhe os dois tiros

ao mesmo tempo, cujos projectis attingiram o louco no olho esquerdo, concluindo a abertura do craneo, e d'elle desalojando a massa encephalica e atirando-a a um metro de distancia.

E logo após tombou tambem, sem vida, o infeliz Dupay.

Sciende do occorrido, o Delegado de Policia, sr. Capitão Esron Menezes, nomeou o dr. Turiano Meira, para proceder o levantamento do cadaver e para o local do crime se dirigiu em companhia do mesmo, dos srs. Joaquim Rodrigues Valente, Promotor Publico interino, Sr. Lusitano Barretto, Superintendente Municipal e Minervino Callado, Escrivão da Policia.

Alguns populares residentes n'aquellas immediações, informaram-nos que esse individuo que occasionou essa lamentavel tragedia, era louco e havia estado preso na cadeia de Santo Antonio, por crime praticado em Jacu-Paraná. Nada mais, porém, souberam dizer quanto a identidade do mesmo.

Coronel Rondon

O engenheiro Caio Spinola, director da Colonia Indigena Rodolpho de Miranda, no rio Juary, telegraphou-nos a 25 do corrente communicou-nos que nesse dia o Sr. Coronel Rondon partira para esta villa, acompanhado do capitão Dr. Alencarliense e do tenente Tiburcio.

Aquelle operoso moço prometeu-nos dar noticias detalhadas da chegada do Sr. Coronel Rondon á colonia, e de suas impressões de viagem.

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maças e Repolho.

TROVAS

Saudades, tantas Saudades,
Qual, jamais, tive-as assim,
Me trazem, Saudades tuas,
Saudades tristes, sem fim...

Saudades no teu canteiro,
Saudades no teu jardim,
Saudades no Mundo inteiro,
Saudades dentro de mim...

Se aqui fechiarem meus olhos
E fôres, saudosa, vel-os,
Enxuga as Saudades delles,
Nas tranças dos teus cabelos...

São Saudades do meu peito,
Saudades—triste canção—
Saudades de Amor desfeito,
Saudades do coração...

SANTOS JUNIOR

Dr. Alfredo Mavignier

De volta de sua excursão aos confins navegáveis do rio Guaporé, chegou a Guajará Mirim no dia 25 do cadente, o sr. dr. Alfredo Octavio de Mavignier, muito illustre delegado fiscal de Matto Grosso no Amazonas.

O distincto cavalheiro chegará hoje a esta villa, no trem do horario.

Apresentamos-lhe as nossas boas vindas.

Noticia animadora

SOBRE A BORRACHA

Transcrevemos o seguinte, d' "A Capital", de Manaus:

Com o interesse com que estudamos e observamos todos os assumptos e medidas que concernem á valorisação da borracha da Amazonia e á viabilidade do commercio deste genero, damos aos interessados de nossa praça a promissora noticia que se segue, colhida da "Folha do Norte", de Belém do Pará, de 26 do mez findo:—O dr. governador do Estado e a Associação Commercial proseguem na afanosa tarefa de resolver a situação do nosso commercio.

Tanto o illustre chefe do Estado como o digno presidente daquela Associação receberam hontem, do Rio, varios telegrammas, contendo importantes propostas de banqueiros para a compra da nossa borracha.

Tratando-se, porém, de negocios de grande vulto, aquellas propostas estão em estudos, aguardando a Associação novas informações do Rio de Janeiro, para poder dar de tudo sciencia ao corpo commercial.

Com esta confortadora noticia aguardemos, pois resultado daquellas propostas e negociações que, certamente, os seus beneficios tambem se destenderão ao amparo da borracha e do commercio do Amazonas.

penhado por Marcelle Breville e Mendo Luna.

Começará ás 8 e meia em ponto. A orchestra será augmentada e os preços serão os de costume.

Cinema

A Empresa Fontenelle & Ca. da-nos hoje no theatrinho da Phenix duas magnificas sessões cinematographicas, com dois extraordinarios films de grande espectáculo.

São elles: na 1ª sessão, a continuação do estupendo drama policial "O Grande Segredo"—3º e 4º episodios sob os titulos: "A mão escondida" e "Da sombra a luz".

Na 2ª sessão será exhibido o monumental film dramatico, editado pela conceituada fabrica norte-americana "Universal", em 5 extensas partes e intitulado "O Para-Quedas" ou "Namorando a Morte".

Nesta bellissima produção vamos ter o ensejo de apreciar admiraveis trabalhos de acrobacia completamente inéditos em nosso meio.

Extra-programma, será exhibido o bello film "Pará-Jornal" editado pela empresa Paraense Teixeira Mendes.

A Empresa annuncia para breve "O Telephone da Morte" e "Os portugueses na guerra".

Perversa!...

A's vezes um crime de sensação não nos dá tanto a medida justa da ferocidade, da perversidade do coração humano, como delictos outros que os codigos punem com penas benignas.

Reside a mulher Maria Augusta á margem do igarapé

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completa annos hoje o nosso amigo sr. Innocencio Gonçalves, esforçado funcionario municipal.

VIAJANTES

Foi passageiro do paquete "Bello Horizonte", entrado a 24 do corrente, o nosso amigo sr. Amaro Rosas, activo commerciante nesta praça.

Veio no mesmo vapor, de Belém do Pará, o sr. Salvador de Oliveira, commerciante em Presidente Marques.

Chegou de Manaus o nosso distincto amigo sr. capitão Amazonas Lobato, commandante da companhia policial de Santo Antonio.

Para Pimenta Bueno, seguiu no dia 23, pelo picadão do telegrapho, o sr. Christovam Pimenta, empregado no 3º Districto Telegraphico de Matto Grosso.

ENFERMOS

Acha-se bastante enfermo na Candelaria o sr. João da Silva Magalhães, commerciante nesta villa.

Accidente

no trabalho

Possidonio de Azevedo Cruz, parahybano, solteiro, residente á rua Gonçalves Dias, foi victima, na manhã de 24 do mez expirante de um accidente, que o deixa impossibilitado para o trabalho por semanas e semanas.

E' o caso que Possidonio occupava-se em favar umas madeiras nas matas proximas desta villa, quando ao fazer uma entalha deu um golpe de machado tão desastrado que quase lhe decepa o pé esquerdo.

O paciente recebeu os primeiros curativos na Pharmacia Americana, recolhendo-se em seguida á sua residencia, onde se encontra em tratamento.

Quando eu li esta chronica, lembrei-me da festa que dirigi em 30 de Março deste anno. Eu, como o chronista, não vi nada, mas o meu bolso, que tem apenas alguns centímetros, sentiu o desembolso de algumas vintenas de mil réis, e o cofre da Associação tambem, porque me indenizou da 3ª parte do prejuizo.

Valha-nos isto! Considero-me feliz com o facto porque já vejo que é uma demonstração eloquente da "Vida elegante" d'aqui, o que é um progresso local.

Outra chronica (não me lembra o titulo) que tem o fundo de educação preventiva, é baseada no perigo que correm as meninas que as mães deixam ir conversar, com os vizinhos e as singuinhas, a algumas centenas de metros de distancia do lar, simplesmente em companhia das bonitas ou criadas gracas.

A sociedade de Porto Velho, infelizmente, pela sua penuria, não comporta a ostentação da criadagem acatada para vigilancia á innocencia descuidada, o que seria de per si um duplo perigo, pois está sobejamente compensada com as ceneiras e conselheiras que são as madrinhas, as primas e etc. etc. de fogueira. Tacs vigilantes, tendo o baptismo pelo fogo, procuram incendiar tudo e exercem a sua acção na rua, em casa, nos bailes... onde quer que seja.

Felizmente estando perto do rio e ha bombeiros, embora incognitos, que se encarregam de apagar os incendios.

Mas... apre! Esta especie é "rafinée"... Vade retro!

D'ARAMACEMEL

Intendencia Municipal

A 26 do corrente, encontrou os trabalhos legislativos da sua segunda reunião ordinaria no corrente anno, a Intendencia Municipal de Porto Velho.

Enviou-nos nosso amigo Octavio dos Reis, as seguintes

Fortaleza, 26

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, galinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Oferencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Sociedade Anonyma Armazens Andresen

Manaos—Amazonas

Casa fundada em 1874 Capital de 2.500.000\$000

Importadora e Exportadora—Bancaria—Commissões e consignações

Caixa Postal 79—A. Telegrammas—Andresen—Manaos

Recabo do Interior generos a consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos. Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente. Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento. Garantimos boa qualidade e peso de mercadorias.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior

Casa de Modas

DE
Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se deseja de bom e gosto apurado. Organdis, hirsons, Etamizos, cambais, cascos, rendas, lães, fitas, caixados, camisas etc. etc.

CIGARROS

“Theresita”

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros
THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 ✂ Telegr: SERFATY

← PARA →

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

← Porto Velho →

...teme competência. Rua da Pal

Pharmacia Americana

Rua Floriano Peixoto

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e estrangeiros.—Avia-se receitas a qualquer hora da noite, mantendo para isso pessoal habilitado sob a direcção do senhor Lima Thales.

Aviamentos para o interior.
Consultorio medico do dr. Turiano Meira: das 4 ás 6 horas da tarde

Pharmacia e Drogaria MALLER

Rua da Palha — Poto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Lulz, Belém e Manaus, sob a direcção do sr. Luzitano Correia Barreto.

O dr. Turiano Meira dá consultas nesta Pharmacia das 8 ás 10 horas da manhã

Romanos-Folhetim (15)

O grande Segredo

CAPITULO IX

O embargo da cidade

Strong já se preparava para dirigir-se ao seu estabelecimento quando o porteiro da casa e ligou-lhe uma telegrama do recebedor para saber d'onde se tratava o caso. Era o "Arenha".

Depois de se ter informado a Strong, entregou-lhe o telegrama de Beverly, estava em seu poder e o recebedor, esquecido de dar esta preocupação, immediatamente telegraphou para casa de família. Clark: Vinda depressa, aqui tem voos para Belém e para Manaus. Beverly tinha recebido uma telegrama de Clark e logo se dirigiu ao seu estabelecimento. Dahi a pouco as duas senhoras dirigiram-se ao local do trabalho.

—Estas senhoras estavam a uma grande fortuna e podiam immediatamente convertidas em dinheiro. Além disso constituem um objecto da curiosidade de Mysterio, e se um delle viesse a saber que esta fortuna está aqui, im-

ediatamente nos visitaria amaldiçoado pela quadrilha. Senhora Clark...

Nesta altura, Gallherma foi interrompido pela voz de um freguez que apressava-se na rua uma mulher capota e o jovem quasi desfalcau quando a esta fôlha leu a noticia de que havia sido nomeado um recebedor para a sua empresa.

A noticia de que elle foi possuido provocou em Beverly uma curiosidade que a principio ella se recusou satisfazer mas, por fim, Beverly, arrancando-lhe o jornal das mãos, teve a inesperada revelação. Não se abateu porém por esse motivo, antes procurou animar o seu idolatrado noivo.

—Este golpe pôe termo na minha vida de prazer e de dor, disse Gallherma. Sabes, senhor das forças que me arrastaram e absteri por minha intelligencia a minha vontade creio alguma coisa.

—Gallherma, tu me ajudaste a obter a fortuna que agora possuo. Porque não tentas agora que te ajude por minha vez. Não tardas me restituas tudo de que te privas não agora.

—Não, protestou vigorosamente Gallherma, agredido-se a um lambeu bon-dade, mas tentas secretamente dinheiro e a tua mulher. Sabes, affrontar a justiça de minha vida. O segredo de existir a o supportar dignos e dora com a mesma indifferença. Para tudo aquillo em que poder applicar todas as minhas aptidoes e assim me considerarei feliz.

E assim, quando Cupido, o impiedoso Deus, julgou ter levado a termo o seu trabalho, novas complicações vieram alterar-lhe os designios.

CAPITULO X

A mulher e o jogo

Strong, cheio de juventude, de energia e de esperanças, não ficou por muito tempo ocioso após sua completa ruina como homem de negocios e financeiro. Nos seus tempos de collegio, tinha elle manifestado uma grande aptidão para fazer retratos. Assim, pois, resolveu tirar proveito dessa sua habilidade, e depois de montar um pequeno "atelier", e fornecer-se do necessario, expediu uma circular a todas as pessoas ricas de seu conhecimento, convidando-as para uma recepção inaugural no seu "atelier", profissional, o que não deixou de causar grande impressão entre tantos que com elle mantinham relações de sociedade.

A recepção tinha acabado havia pouco, quando Sears, o detective, entrou em casa de Strong, precipitadamente.

—Ora, sr. Strong, disse Sears. Até hoje tenho guardado comigo todas as cartas de sr. Beverly, mas digo-lhe francamente que não me convem continuar a fazê-lo.

E prosseguiu:
—Da minha caçada aos assassinos de Achetos vão por certo sobrevir grandes

coisas. Tenho no senhor absoluta confiança. Miss Clarke tambem, e desejamos egualmente, eu e ella, que o senhor tenha sob sua guarda estes valores durante algum tempo.

Strong, depois de varios protestos, accellou o encargo, e pegando em todas as accções, guardou-as numa gaveta da sua escrivaninha.

—Só queria saber onde devia ir para poder deitar a mão a um certo individuo a quem falta um dedo na mão esquerda, —disse de subito Sears, que estava junto a uma janella, olhando distrahidamente para a rua. De repente estremeceu e começou a assoviar por entre dentes. Strong fitou-o com curiosidade.

—Olhe, Strong —disse Sears em certo momento— Está vendo aquelle taxi? Foi aquelle que aqui me trouxe. Está vendo, porém, o "chauffeur", que está na alameda? Pois bem: não foi aquelle "chauffeur", o que guiou o taxi que me conduziu a sua casa. O outro, já o levaram alguns homens. Aquelle limitou-se a tomar o lugar do que foi retirado do carro.

—Prenda-o e leve-o para a cadeia immediatamente!—exclamou Strong profundamente excitado.

—Mais devagar, mais devagar, respondeu Sears sorrindo.— A perseguição que me estão movendo os Sr. Mysterio é muito auspiciosa para mim. Querem elles levar-me ao seu quartel-general...

(Continúa)

Alves Rodrigues & C. FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926

Caixa Postal, 71

Telegrammas:—FERRAGENS

PARA-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo, mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Esorupuloso cuidado nas contas de vendas

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**

efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação

Secções completas de Stereotypia,

Typographia e Pautação

Monogrammas e carimbos

Rua Municipal, 99,—canto da Barrosa, 2—

END. TEL. LINO.—Caixa postal: 15 A.—MANAOS.

Torrção de Café a Vapor

DE

Silva & Almeida

Neste estabelecimento executa-se com a maxima promptidão e asseio, todo o serviço de torrefacção de café e moagem e trituração de milho todas as quintas-feiras.

Preços convidativos

RUA RIO BRANCO

PORTO VELHO

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

Podem comprar em Manaos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e

mim ler no
do Conselho
foi dada mi-
justificado.
quando es-
erintendente
ne não podia
te mez. Da-
de Correla-
ado a tem-
ficial, porém
lo que o sr.
ecer a quem
de meu não
ermos com-

com muita

e cr.º obr.º

egação

2.680
1.175
470

com-
Mendes,
alas a 2p
villa os
do Pará,
Salvador
Maria F.
Manaos,
na Jesus
aro Ro-
casas, em
D. Ale-
nary, em
to para
la clas-

Marques de Santa Cruz n. 6 Junto a Alcan

AVISO

Pedro Renda & C^a Proprietarios da
"Constructora"

previnem aos seus freguezes e, proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Coutinho, mantem um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encomenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro
Rua Floriano Peixoto Porto Velho
A "Constructora"

Quadros Pessoa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13
Cidade Postal n. 275—Endereço Tel. MANAOS

Commissões, consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Unha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o esplendido vapor RIO CURUÇA dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.
Preços reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1^a e 3^a classes.

que apreciam o que e bom

Tabacaria Bo

MANAOS

Casa Phenix

DE
Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e
de frigorifico

Endereço telegra-
phico—PHENIX.

Código Ribeiro

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, profumarias, melas, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas colleções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Telegrammas

Correspondência especial para o ALTO MADEIRA, de Manaus e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

em torno da intervenção federal no Amazonas

RIO, 24. — O «Jornal do Commercio» de ontem publicou uma carta dizendo que, em virtude do celebre telegramma dirigido ao Sr. Wenceslau Braz pelos três poderes do Estado, esse iria intervir no Amazonas financeiramente e administrativamente.

... Foi uma bomba!

RIO, 24. — Essa noticia causou grande sensação nas rodas politicas, especialmente no circulo amazonense.

Falla o Sr. Lopes Gonçalves

RIO, 24. — O senador Lopes Gonçalves, após haver conferenciado ontem com o presidente da Republica e autorizado pelo mesmo desmentido hoje pelos jornaes a varias

levarão para os Estados Unidos os productos do Estado aqui armazenados a longo tempo.

O Sr. Lopes Gonçalves

MANAOS, 26. — O senador Lopes Gonçalves fallou no Senado defendendo o governo do Estado e reiterando os pedidos de auxilio ao Amazonas.

EXTERIOR

Os aliados progridem

RIO, 25. — Os aliados occuparam Bercy e outras localidades proximas, continuando os allemães em apertado cerco.

O que diz um jornal berlinense

RIO, 25. — Um jornal de Berlim noticia que a Alemanha fez sugestões á Hespanha para propor a reunião de uma conferencia de paz.

vernos alliados resolveram intervir na Russia, occupando a Murmanian.

Ukrania «versus» Allemanha

MANAOS, 26. — A Ukrania levantou um exercito de 200.000 homens para expulsar os allemães do paiz.

NOTA — Os Boletins do nosso serviço telegraphico encontram-se á disposição dos nossos leitores nesta Redacção.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Departamentos despatchados:

Miguel Kaled. — Como requer. Sujeitando-se o petionario ao que determina a lei numero 26 de 23 de Janeiro de 1917.

— Antonio Blanco. — Publique-se edital na forma da lei.

— Joaquim Luiz Lourenço. — Publique-se edital na forma da lei.

— Joaquim Luiz Lourenço. — O petionario reporte-se ao seu credito nesta Superintendencia, e o requiera em termos.

Nótas e informações

A Republica Peruana celebra hoje o 94º anniversario de sua independencia.

Assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar nesta villa, o Tenente-Coronel de 2ª linha, sr. Prudencio Boga de Sá, para cujo cargo foi nomeado por acto do sr. Ministro da Guerra.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Agradecimento

O abaixo assignado vem por este meio muito perhorado agradecer ás Exmas. familias e distincos cavalheiros que o honraram com a sua presença á festa realisada nos salões da Recreativa, por occasião de seu anniversario. Porto Velho, 25 de Julho de 1918.

Elias Gorayeb.

Quereis surtir vossas dispensas com pouco dinheiro. Ide a Mercearia 103.

Fumem cigarros «Amalita»

EDITAES

Thesouro Publico do Estado do Amazonas

Secção do Contencioso Fiscal

De ordem do exm. sr. dr. Procurador Fiscal e na forma da lei n. 942 de 23 de Outubro de 1917, advertencia 1.ª letra — A — são convidados os ars. contribuintes do Imposto de Industria e Profissão relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio que ainda não tenham pago o dito Imposto a virem fazel-o neste Contencioso com a multa de 15 0/0 dentro do prazo de 30 dias a contar desta data; sob pena de, não o fazendo, será a cobrança procedida executivamente com a multa de 20 0/0 findo esse prazo e na forma da lei.

E para que se não allegue ignorancia faz-se publico pela imprensa.

AN

Ger
rece
cal
S
esta
T,
os
Fre
Lin
pho
da
frec
to
Ma
Alv
cap
bat
de
sés
me

uada do vemo gan
os ca, accrescentando que
face haver breve solução
avoravel aos assumptos que
interessam o Amazonas, e a
virtude da sympathia que a
causa desperta.

Um telegramma do Sr. Bacellar
RIO, 24. — Os jornaes de
hoje publicam um despacho
telegraphico do Dr. Alcanta-
ra Bacellar, que causou mui-
to boa impressão, dirigido ao
Sr. Wenceslau, elucidando os
termos do debatido telegram-
ma dos tres poderes do Es-
tado.

Ainda a intervenção do Amazonas
RIO, 25. — A proposito da
fallada intervenção do Ama-
zonas o deputado Dervil Por-
to pronunciou na Camara, a
23 do corrente, um excellente
discurso, que causou funda
impressão.

Campaña de difusão
RIO, 25. — Continuam os
inimigos do Amazonas sua
torpe campanha de explora-
ção em torno da intervenção
federal do Estado.

Até que afinal...
MANAOS, 26. — São es-
perados neste porto os car-
gueiros «Guajará» e «Sergi-
pe», do Lloyd Brasileiro, que

Navio piqu
RIO, 25. — Submarinos al-
lemães torpedearam o vapor
«Justitia», de 33.000 tonela-
das, perecendo dez pessoas.

Desordens na Russia
RIO, 25. — Rebentaram
grandes desordens em varias
cidades da Russia, promovi-
das pelo povo acossado de
fome.

180.000 baixas
MANAOS, 26. — Ascen-
dem a 180.000 homens o nu-
mero das perdas teutonicas
nas ultimas accões.

Querem voltar á carga
MANAOS, 26. — Os alle-
mães ameaçam o sector de
Reims a Soissons com 400.000
homens.

O effectivo alemão
— MANAOS, 26. — Eleva-se
a 70 o numero de divisões
empregadas pelos allemães
na actual offensiva.

Victorias inglezas
MANAOS, 26. — Os ingle-
zes tomaram numerosas po-
voações occupadas pelos alle-
mães, a noroeste de Soissons.

Intervenção na Russia
MANAOS, 26. — Os go-

serviço de informações do Minis-
terio da Agricultura por intermedio do
Ministerio das Relações Exteriores, está
sendo experimentado com muito bom
exitto na Suissa a fabricação do pão com
a farinha de mandioca. Os jornaes da-
quelle paiz consideram essa fabricação
muito pratica e utilissima.

Será muito engraçado que inda tenha-
mos de receber a formula de pão de man-
dioca da Suissa, formula que aqui dis-
cutimos ha tantos annos, sem resultado.

Na agencia postal desta villa estão
affixados artisticos cartazes, annunciando
a abertura da grande Exposição Indus-
trial da cidade de São Paulo, que se effe-
ctuará a 7 de setembro do corrente anno.

Ha extraordinaria falta de gasolina nes-
ta região. O «stock» da Madeira Mamó-
ré está reduzidissimo, de sorte que os
seus automoveis só trafegam em caso de
absoluta necessidade.

No rio Abunã todos os motores estão
parados.

O «stock» de kerozene é reduzidissimo,
tambem.
Segundo nos affirma distincto cava-
lheiro, commerciante nesta praça, é pos-
sivel que do mez vindouro em diante
tal estado de cousas cesse, podendo o
commercio desta villa dispor de grande
quantidade, tanto de gasolina como de
kerozene.

BISCOITOS para chá «Mercearia 103»
— Avinida Rio Branco.

Obituário

Falleceu no hospital de Candelaria,
a 21 do cadente, victima de tuberculose
pulmonar, o indio Maracoty Takarana,
da Colonia Indigena Rodolpho de Mi-
randa, no alto Juary.
Maracoty, como devem estar lembra-
dos os leitores, casara-se com muita so-
lemnidade em fevereiro do corrente anno,
na vizinha villa de Santo Antonio, com
uma indiazinha muito sympathica, da-
quelle mesmo núcleo civilizador de nos-
sos selvícolas.

Contencio
souro Publico do Estado do Amazonas,
em Manáos, 10 de Junho de 1918. — Ha-
roldo Ayres de Miranda Henriques, au-
xiliar do Thesouro, servindo nesta se-
cção.

De ordem do exm. sr. superintenden-
te municipal de Porto Velho, faço publi-
co para o conhecimento dos á quem in-
teressar possa, que foram requeridos os
diversos lotes de terrenos abaixo descri-
minados, pelos seguintes senhores:

Antonio Blanco, os lotes n.º 12 e 13,
da quadra 32 suburbano, e Joaquim Luiz
Lourenço, o lote n.º 20, da quadra 32,
tambem suburbano. E para que não se
allegue ignorancia, será este affixado na
porta da Superintendencia Municipal e
publicado pela imprensa.

Superintendencia Municipal de Porto
Velho, 23 de julho de 1913. — João Soares
Braga, procurador-thesoureiro.

Intendencia Municipal da Villa de Santo
Antonio do Rio Madeira do Estado de
Matto Grosso

O capitão José Fortunato da Concei-
ção, 2.º vice-intendente geral em exerci-
cio neste municipio de Santo Antonio
do Rio Madeira, na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos srs. Fidel & C.ª, neste
municipio representados por seu bastan-
te procurador, cidadão Manoel Corrêa
da Cunha, que tendo sido pela Resolu-
ção n.º 50 de 9 de julho corrente, vota-
da pela Camara Municipal, revogada
para todos os effectos, a Resolução n.º
22 de 13 de Dezembro de 1913, que deu
concessão aos mesmos srs. para a explo-
ração do serviço de transporte de mer-
cadorias e productos elasticos, nesta vil-
la, conforme já foram scientificados de
ordem desta Intendencia, visto não terem
cumprido as condições impostas no con-
tracto assignado, fica-lhes marcado o
prazo de sessenta dias (60), á contar de
hoje, para retirar da via publica a sua
pequena linha ferrea, sob pena de se
mandar fazer essa remoção á sua custa,
findo o reterido prazo. Secretaria da In-
tendencia Municipal da Villa de Santo
Antonio do Rio Madeira, em 25 de Ju-
lho de 1918. Eu, Clementino O. dos
Santos, secretario, subscrito (ass) José
Fortunato da Conceição

Banco Nacional Ultra-marino

Filial de Manaos

Saques e cartas de credito sobre todas as cidades, Villas e principaes Aldeias de Portugal, Espanha e Italia.

Taxas baratissimas Vendem cambio por conta do Banco e prestam todos os esclarecimentos os correspondentes em Porto Velho.

I, JONES & C.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado



Sementes novas

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer, gasômetros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

Alfaiataria Colombo

MANAOS

IX

ES

aos, pre-

de discos

encar

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMÉRICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Colares e verde em 115 e 1110 — Vendem I. JONES & C^a

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Calçados

M. H. Serfaty, á rua Rio Branco, acabam de receber um enorme sortimento de calçados de toda a qualidade, especialmente para senhoras. O que ha de mais chic e elegant. Últimas creações.

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de J. Jones & Co.

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRITORIO:—Rua Guilherme

Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmiento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de produção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contar remessa ou mediante accordo previo. Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manaos.

Cal de Santarem

Optima para construcções. Saccó de 40 kilos, 12\$500.

Caixa de 80 kilos, 25\$000. Vendem

I. JONES & COMP.

RUA JOSÉ DE ALENCAR

Proprietario desta sapataria, attendendo á enorme que nos assoberba, resolveu fazer um completo abatimento seus preços, como se vê da tabela seguinte:

Fatos de mescla desde	30\$000	Idem de casemira (feltio)	75\$000
Idem de Kaki	40\$000	Idem de fraque	120\$000
Idem de brim de cor	40\$000	Idem de sobrecasaca	130\$000
Idem de brim H. J.	80\$000	Idem de casaca	150\$000

Todos os trabalhos desta casa são executados a capricho pelos ultimos figurinos de Paris e Londres. Dispomos de eximio contra-mestre e de pessoal habilitado. Executamos também obras para senhoras em 24 horas.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria

Cunha & C^a

MANAOS—PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrução, livros em branco e pastados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionais. Artigos para homens—colossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros—ROSITAS e MISTURA

Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar

Mercearia e Padaria

JOÃO DA SILVA MAGDALENO
Generos nacionais e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoitos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO